

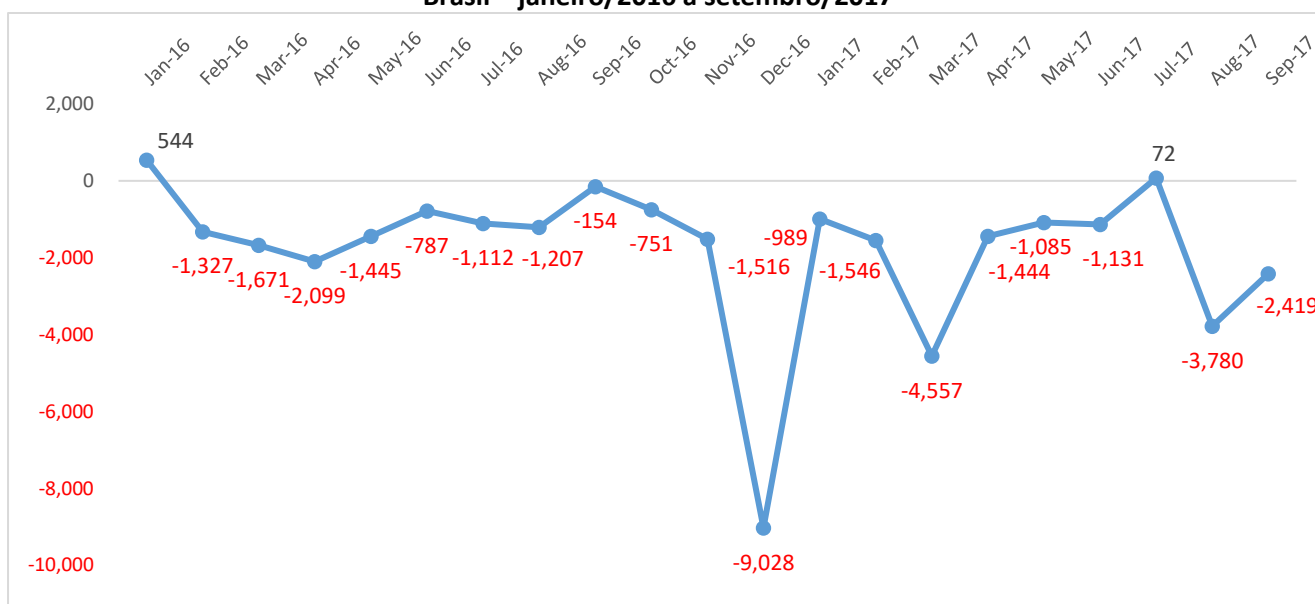
Saldo de Empregos no Setor Bancário Janeiro a setembro de 2017

Análise do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho

Entre janeiro e setembro de 2017, foram fechados 16.879 postos de emprego bancário em todo o país. São Paulo, Paraná e Rio de Janeiro foram os estados com maior incidência de saldos negativos. Em setembro foi registrado o fechamento de 2.419 postos em todo o país. O expressivo saldo negativo foi resultado de 2.227 admissões e 4.646 desligamentos no mês, muitos desses relacionados ao programa de desligamento voluntário (PDV's) do Banco Bradesco, divulgado logo após a aprovação da Reforma Trabalhista pelo Senado Federal.

Entre janeiro e setembro de 2017, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, os bancos fecharam 16.879 postos de trabalho no país. O Gráfico 1 revela o comportamento mensal do saldo do emprego nos bancos. Em julho de 2017, registrou-se saldo positivo em 72 postos no setor bancário, após dezessete meses consecutivos de saldos negativos. Porém, em agosto e setembro, o CAGED registrou o fechamento de 3.780 e 2.419 postos, respectivamente, impactados, principalmente, pelos PDVE's lançados por Caixa e Bradesco em julho de 2017.

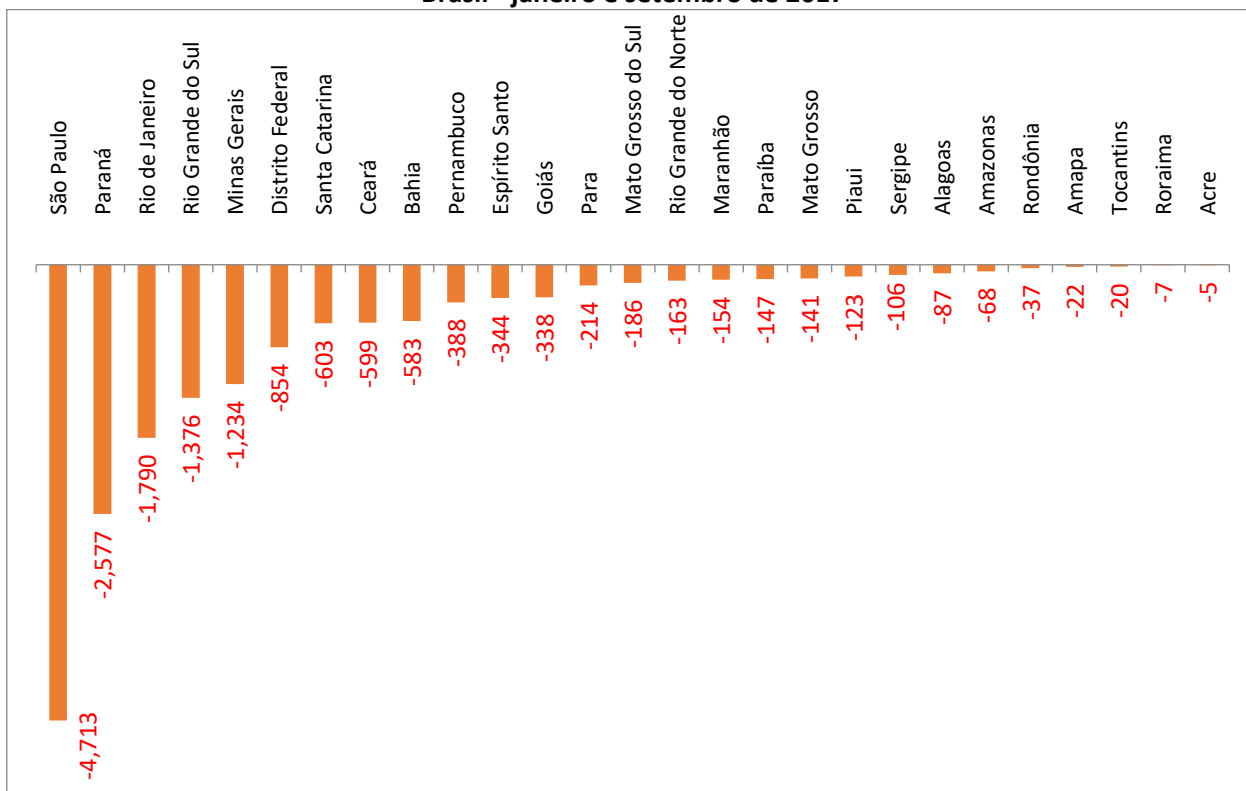
GRÁFICO 1
Saldo do Emprego Bancário
Brasil – janeiro/2016 a setembro/2017



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Todos os estados apresentaram saldo negativo de emprego no período compreendido entre janeiro e setembro de 2017. São Paulo, Paraná e Rio de Janeiro foram os estados mais impactados pelos cortes, com fechamento de 4.713, 2.577 e 1.790 postos, respectivamente, conforme demonstra o Gráfico 2.

GRÁFICO 2
Saldo do Emprego Bancário por UF
Brasil - janeiro e setembro de 2017



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
 ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

A análise por Setor de Atividade Econômica revela que os “Bancos múltiplos com carteira comercial”, categoria que engloba bancos como, Itaú Unibanco, Bradesco, Santander e Banco do Brasil, foi responsável pelo fechamento de 9.820 postos. Nesses, já podem estar incluídos postos fechados em decorrência do PDVE do Banco Bradesco, porém, os seus impactos podem se estender até o final do ano, tendo em vista o prazo dado de até 180 para a efetivação dos desligamentos.

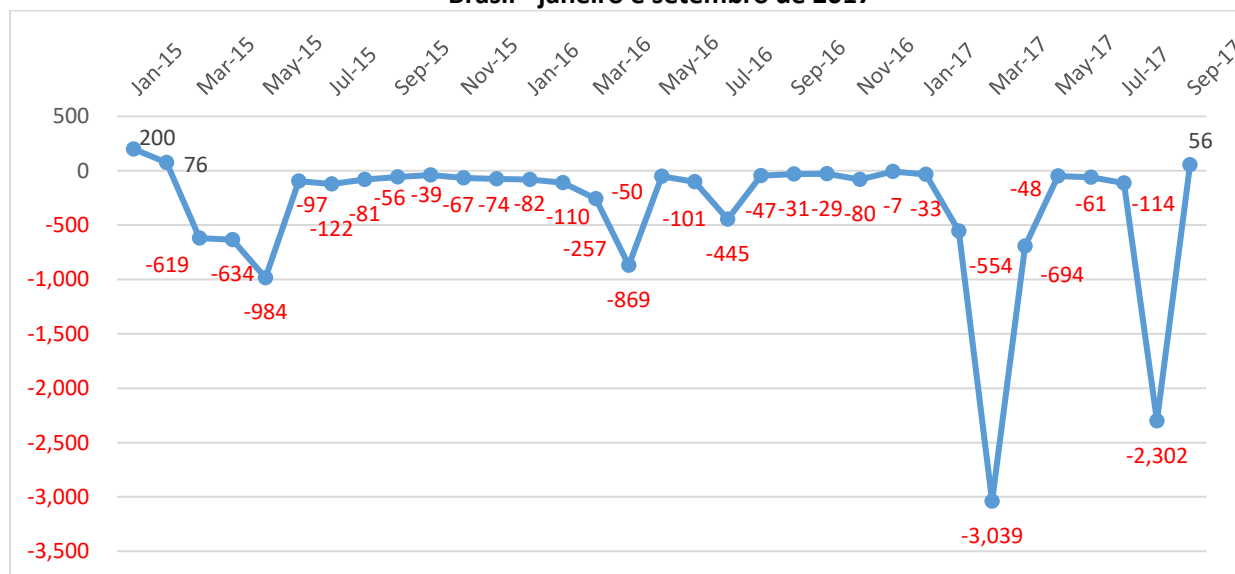
TABELA 1
Saldo do Emprego Bancário por CNAE
Brasil - janeiro e setembro de 2017

	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)		
Bancos Comerciais	245	1,4%	5.765,91	333	1,0%	5.327,49	-88	108,2%
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	16.528	93,7%	4.250,62	26.348	76,3%	7.064,87	-9.820	60,2%
Caixas Econômicas	378	2,1%	2.976,46	7.167	20,8%	9.240,34	-6.789	32,2%
Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial	403	2,3%	5.033,81	587	1,7%	6.352,75	-184	79,2%
Bancos de Investimento	85	0,5%	6.233,98	83	0,2%	13.962,41	2	44,6%
Total	17.639	100,0%	4.271,81	34.518	100,0%	7.504,28	-16.879	56,9%

FONTES: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
 ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

A Caixa foi responsável pelo fechamento de 6.789 postos, sendo 3.039 em março e 2.302 em agosto, os dois piores saldos apresentados. Meses, estes, seguintes às divulgações dos PDV's, também, abertos pela instituição em 2017. O mês de setembro apresentou o primeiro saldo positivo na caixa após 17 meses seguidos de fechamento de postos de trabalho, porém, pequeno (56 postos abertos), conforme gráfico 3.

GRÁFICO 3
Saldo do Emprego Bancário na Caixa Econômica
Brasil - janeiro e setembro de 2017



FONTES: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
 ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Faixa Etária

O fechamento dos postos bancários concentrou-se nas faixas etárias superiores a 30 anos e, especialmente, entre 50 a 64 anos, com fechamento de 13.322 postos de trabalho. Esse dado é indicativo do resultado dos PDV's anunciados, por se destinarem a bancários aposentados ou em vias de se aposentar. Os saldos positivos concentram-se na faixa etária entre 18 e 25 anos (5.286 postos), conforme demonstra a Tabela 2.

TABELA 2
Diferença de remuneração média entre admitidos e desligados, por faixa etária
Brasil - janeiro e setembro de 2017

Faixa Etária	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)		
Até 17 anos	213	1,2%	679,57	80	0,2%	651,69	133	104,3%
18 a 24 anos	7545	42,8%	2.651,62	2.259	6,5%	2.407,50	5.286	110,1%
25 a 29 anos	4777	27,1%	3.995,52	4.573	13,2%	4.387,52	204	91,1%
30 a 39 anos	3837	21,8%	6.185,06	8.292	24,0%	6.365,70	-4.455	97,2%
40 a 49 anos	986	5,6%	9.663,90	5.278	15,3%	8.980,88	-4.292	107,6%
50 a 64 anos	277	1,6%	10.050,84	13.599	39,4%	9.520,81	-13.322	105,6%
65 ou mais	4	0,0%	16.979,50	437	1,3%	8.739,27	-433	194,3%
Total	17.639	100,0%	4.271,81	34.518	100,0%	7.504,28	-16.879	56,9%

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
Elaboração: Dieese - Rede Bancários

Desigualdade entre Homens e Mulheres

As 8.830 mulheres admitidas nos bancos entre janeiro e setembro de 2017 receberam, em média, R\$ 3.515,55. Esse valor corresponde a 69,9% da remuneração média auferida pelos 8.809 homens contratados no mesmo período. Constata-se a diferença de remuneração entre homens e mulheres também nos desligamentos. As 17.769 mulheres desligadas dos bancos recebiam, em média, R\$ 6.607,35, o que representou 78,1% da remuneração média dos 16.749 homens desligados dos bancos no período, conforme a Tabela 3.

TABELA 3
Rem. Média dos admitidos e desligados por sexo
Brasil - Janeiro e setembro de 2017

	Masculino		Feminino		Dif.% da Rem. Média
	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	
Admitidos	8.809	5.029,88	8.830	3.515,55	69,9%
Desligados	16.749	8.455,83	17.769	6.607,35	78,1%

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS